

Java Enterprise Edition - JEE

10. Filter API



Esp. Márcio Palheta

gtalk: marcio.palheta@gmail.com



Agenda

- Interceptors
- API Filter
- Ciclo de vida
- Mapeamento
- Exercícios



Pedágio

- Duas cidades vizinhas;
- Única via de acesso;
- Instalação de pedágio;
- Controle do fluxo;
- Interceptação;



- A API de servlets oferece um design pattern que permite a execução de tarefas, sem se preocupar com o que aconteceu ou vai acontecer, um filtro.
- A idéia consiste em um método de interceptação chamado doFilter, responsável por executar uma atividade qualquer e, em seguida, seguir o fluxo normal da aplicação

Estrutura padrão – Filter

```
//Mapeamento para interceptar TODAS as requisicoes
@WebFilter("/*")
//Classe que implementa a interface Filter
public class Filtro implements Filter {
    //Metodo executado quando o filtro for carregado
    public void init(FilterConfig fConfig) throws ServletException {
    //Metodo executado quando uma requisicao for interceptada
    public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response,
            FilterChain chain) throws IOException, ServletException {
        //Codigo a ser executado ANTES da requisicao
        //Executando a requisicao
        chain.doFilter(request, response);
        //Codigo a ser executado APOS a requisicao
    //Metodo executado quando o filtro for destruido
    public void destroy() {
```



- O uso clássico utilizado para filtros é para
- logar informações referentes a requisição
- abrir e fechar transações,
- descriptografar informações que foram enviadas (antes) e criptografar informações antes de enviar (depois)
- compactar os dados a serem enviados ao cliente (depois).



- Criação da classe FiltroDeTempoRequisicao que implementa javax.servlet.Filter;
- Implemente o método doFilter();
- Configure o arquivo web.xml para que todas as páginas .jsp sejam monitoradas pelo novo filtro;
- Inicie o servidor e acessa as páginas JSP;

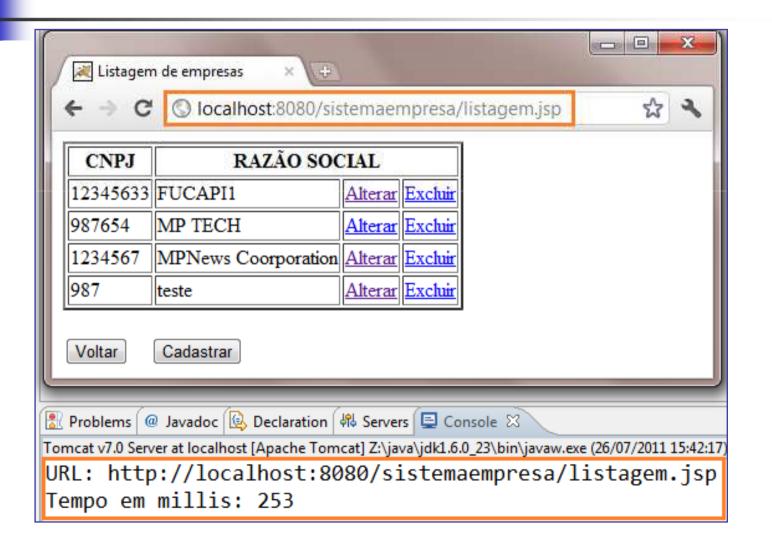
FiltroDeTempoRequisicao.java

```
package br.fucapi.curso.jee.control;
import java.io.IOException;
@WebFilter("*.jsp")
public class FiltroDeTempoRequisicao implements Filter {
    public void init(FilterConfig fConfig) throws ServletException {
       System.out.println("Inicio do filtro");
    public void destroy() {
       System.out.println("Fim do filtro");
   public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response,
            FilterChain chain) throws IOException, ServletException {
        //Prcessamento antes da requisicao
        long horaInicio = System.currentTimeMillis();
       //Execucao da requisicao do usuario
       chain.doFilter(request, response);
        //Processamento apos a requisicao do usuario
        long horaFim = System.currentTimeMillis();
       System.out.println("URL: "+((HttpServletRequest)request).getRequestURL());
        System.out.println("Tempo em millis: "+(horaFim-horaInicio));
```

Como era o mapeamento no arquivo web.xml?

```
<filter>
    <filter-name>FiltroPaginas</filter-name>
    <filter-class>br.fucapi.cpge.jee.view.LogFiltro</filter-class>
</filter>
<filter-mapping>
    <filter-name>FiltroPaginas</filter-name>
    <url-pattern>*.jsp</url-pattern>
</filter-mapping>
</filter-mapping>
</servlet>
```

Teste do filtro





A criação de conexões

- Até aqui, cada método dos nosso objetos DAOs abrem e fecham suas conexões;
- O que acontece quando executamos vários métodos em uma mesma requisição?
- Como melhorar o uso de conexões?



Uma conexão por requisição

- É uma boa estratégia:
 - Criar conexão no início da requisição;
 - Usar a conexão pelos DAOs chamados;
 - Fechar a conexão no fim da requisição;
- Com isso, aproveitamos o mesmo objeto connection em várias chamadas à camada de modelo;



Uma conexão por requisição

- Neste cenário, os métodos do DAO não precisam gerenciar a conexão, mas apenas utilizar seus recursos;
- O objeto Connection a ser usado pelo DAO será injetado em seu método construtor;



Inversão de controle – IoC e Injeção de Dependência - DI

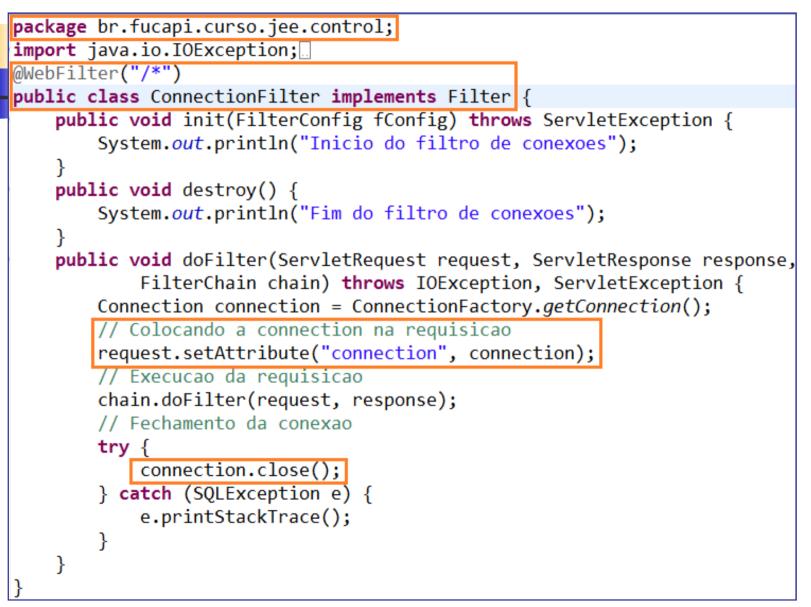
- IoC A classe EmpresaDAO não cria mais seu objeto Connection, mas o recebe via método construtor;
- A classe EmpresaDAO depende de uma Connection;
- DI a dependência de EmpresaDAO será injetada via construtor;



Implementando IoC e DI

- Podemos utilizar a API Filter para implementar IoC e DI;
- Com isso, a abertura e fechamento da Connection necessária em DAO fica a cargo do filtro de conexões;
- A seguir, vamos atualizar o projeto sistemaempresa, para incluir IoC e DI

Filtro de conexão

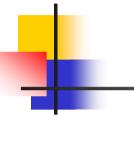




Atualizações nas camadas de modelo e controle

- Crie na classe EmpresaDAO um atributo Connection e um construtor que receba esse objeto;
- Remova os controles para abrir e fechar conexões de EmpresaDAO;
- Atualize a ServletController para que seja recuperada a Connection criada pelo Filter e passada à EmpresaDAO;

Atualização da EmpresaDAO



```
public class EmpresaDAO {
    private Connection connection;
    public EmpresaDAO(Connection connection) {
        this.connection = connection;
    //O metodo NAO gerencia a conexao
    public void excluir(Long id) {
        // criação da String SQL a ser executada
        String sql = "Delete from empresa Where id = ?";
        // Criação do objeto a executar o comando SQL
        PreparedStatement stmt = null;
        try {
           // Usa o atributo connection
            stmt = connection.prepareStatement(sql);
            // Carga dos parâmetros da instrução SQL
            stmt.setLong(1, id);
            // Execução do comando de execlusão
            stmt.execute();
        } catch (SQLException e) {
            e.printStackTrace();
      Outros métodos aqui
```

Atualização da ServletController

```
@WebServlet("/controller")
public class ServletController extends HttpServlet {
    private static final long serialVersionUID = 1L;

    //Objeto DAO utilizado para invocar servicos da camada de modelo
    private EmpresaDAO dao;

protected void service (HttpServletRequest request,
    HttpServletResponse response) throws ServletException, IOException {
    Connection connection = (Connection)request.getAttribute("connection");
    dao = new EmpresaDAO(connection);

    //Continuacao do código do metodo service()...
```



O que vem a seguir?

- Struts framework;
- MOR com hibernate 3;
- MVC usando Struts e Hibernate;
- Novos padrões de projeto;
- Modelo de arquitetura JEE;



- O processo padrão de deploy de uma aplicação web é a criação de um arquivo de extensão war, que é um arquivo zip com o diretório base da aplicação sendo a raiz do zip.
- No projeto sistemaempresa, todo o conteúdo do diretório web deveria ser incluído em um arquivo sistemaempresa.war.
- Após compactar o diretório web com esse nome, efetuaremos o deploy, copiando o arquivo .war para o diretório TOMCAT/webapps/;
- O novo contexto chamado sistemaempresa estará disponível.



Atividades do projeto final

- Definição de padrão de telas;
- Implementação de protótipo;
- Teste de navegabilidade;
- Validação do protótipo;



Referências

- www.caelum.com.br
- Hall, Marty, "Core Servlets and Java Server Pages", Janeiro 2002, Sun Microsystems Press;
- http://java.sun.com/j2ee/1.6/docs/tutorial/d oc/index.html
- http://java.sun.com/products/jndi/docs.html
- http://java.sun.com/blueprints/corej2eepatte rns/Patterns/index.html



Java Enterprise Edition - JEE

10. Filter API



Esp. Márcio Palheta

gtalk: marcio.palheta@gmail.com